



UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE LUZIÂNIA
PEDAGOGIA

JHOSIANE PEREIRA DE ALENCAR AMORIM

A EXTENSÃO E SEUS REFLEXOS NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

LUZIÂNIA – GO

2021

JHOSIANE PEREIRA DE ALENCAR AMORIM

**A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E SEUS REFLEXOS NA FORMAÇÃO DO
PEDAGOGO**

Trabalho de Conclusão de Curso como exigência parcial para obtenção do título de Graduação em Pedagogia, pela Universidade Estadual de Goiás – Unidade Universitária de Luziânia, sob a orientação da Mestra Luciana Caprice Silva Santos da Rocha.

LUZIÂNIA – GO

2021

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus por iluminar minha caminhada acadêmica com muita sabedoria e saúde, por ter me sustentado nos dias que eu não tinha mais força para prosseguir nas escritas acadêmicas.

À minha família que em todos os momentos foram meus principais incentivadores, em especial minha mãe Maria Lúcia que sempre foi meu porto seguro em tudo e durante o período de escrita desse trabalho passou a ser minha proteção no céu, eu jamais conseguiria retribuir tanto cuidado e atenção que ela dedicou a minha formação acadêmica. Te amarei eternamente, minha mãezinha.

Dedico também ao meu esposo Luís, que me deu suporte em tudo durante minha trajetória acadêmica, zelou com carinho de nossos filhos nos momentos da minha ausência, eterna gratidão!

Aos meus filhos Gusthavo, Lavínya, Maria Eduarda e Miguel, que são minha base e minha força, que eles possam ver em mim uma inspiração para persistir em seus sonhos acadêmicos.

Aos colegas de turma que cooperaram sempre para socialização, com respeito e colaboração de atividade em equipe. Dentre eles, destaco Ivane, Nelcegles, Lia Beatriz, Thaís e Matheus por me amparar pessoalmente, como também academicamente em um momento de enfermidade vivida em minha trajetória como discente.

À minha querida orientadora, professora MsC. Luciana Santos da Rocha Caprice por dispor sua dedicação e compartilhar tanto conhecimento com afeto e carinho, será sempre lembrada com admiração e muita gratidão.

Aos meus professores, cada um deles foi muito significativo para minha transformação profissional, atrevo-me a citá-los, pois jamais serão esquecidos os professores: Esp. Robson Caprice e à minha querida orientadora MsC. Luciana Caprice que mediarão o encanto da prática pedagógica, Dr^a. Patrícia Simone, Dr. Jorge Manoel Adão, Me. Daniel Pereira que mediarão a parte histórica, social e filosófica da educação, à doutoranda Maria Eneida com quem aprendi muito como lidar com cada fase da criança, alfabetizar e letrar humanamente. À Me. Maria Luiza Rangel, Dr^a. Divina Rita, aos Especialistas: Márcio José e prof^a. Márcia Aparecida Oliveira, professor mestre Leonardo Vivaldo, que com sua sabedoria me ensinou a não desistir dos meus objetivos, mesmo nos piores momentos, à Dr^a. Zenaide Dias Teixeira, por me passar rodo seu conhecimento, ao Dr. Ronaldo Rodrigues e Me. Lidiane Valença

todos foram muito importantes na minha vida acadêmica e vou levar um pouquinho de cada um na minha atuação com o maior carinho existente. Muito obrigada por tudo!

“É verdade que a pedagogia se ocupa da formação escolar de crianças, com processos educativos, métodos, maneiras de ensinar, mas antes disso ela é um campo teórico-investigativo que diz respeito ao estudo e à reflexão sistemática sobre o fenômeno educativo, sobre as práticas educativas, para poder ser uma instância orientadora do trabalho educativo”.

(LIBÂNEO, 2012, p.12)

LISTA DE ABREVIATURAS

DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais

DCNEI – Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil

DCNFINS – Diretrizes Curriculares Nacionais da Formação Inicial do Nível Superior

IC – Iniciação Científica

LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

PPP – Projeto Político Pedagógico

RCNEI – Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil

UEG – Universidade Estadual de Goiás

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E SEUS REFLEXOS NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

Jhosiane Pereira de Alencar Amorim¹

Universidade Estadual de Goiás²

RESUMO: O presente trabalho de conclusão de curso apresenta *a extensão universitária e seus reflexos na formação do pedagogo*. Diante disto, a questão que norteou a pesquisa foi: quais os reflexos da extensão na formação do pedagogo? Assim, o objetivo desse estudo é compreender os reflexos da extensão na formação do pedagogo. Os objetivos específicos são: conceituar o que é extensão; verificar como a extensão acontece na unidade universitária pesquisada e refletir acerca da importância da extensão para a formação universitária. O referencial teórico utilizado neste trabalho tem como base: Freire (1980); Severino (1996); a Lei de Diretrizes e Bases – LDBEN (2018) e o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás, unidade universitária de Luziânia-GO e outros. Esta pesquisa destaca a extensão universitária é importante para a formação do pedagogo e que a unidade universitária da UEG de Luziânia-Go oferece várias ações e extensão universitária para o Pedagogo em formação.

Palavras-chave: Extensão. Universitária. Pedagogia.

ABSTRACT: The present work of conclusion of the course presents the university extension and its reflexes in the education of the pedagogue. Given this, the question that guided the research was: what are the reflexes of the extension in the education of the pedagogue? Thus, the objective of this study is to understand the reflexes of extension in the education of the pedagogue. The specific objectives are: to conceptualize what is extension; to verify how the extension happens in the researched university unit and to reflect on the importance of the extension for the university formation. The theoretical framework used in this work is based on: Freire (1980); Severino (1996); the Law of Guidelines and Bases - LDBEN (2018) and the Pedagogical Project of the Pedagogy Course at the State University of Goiás, a university unit in Luziânia-GO and others. This research highlights the university extension is important for the education of the pedagogue and that the university unit of the UEG of Luziânia-Go offers several actions and university extension for the Pedagogue in formation.

Keywords: Extension. University. Pedagogy.

¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual de Goiás (UEG) | Email: jhosianealencar@gmail.com

² Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Unidade Universitária de Luziânia, Luziânia – GO, Brasil.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho de conclusão de curso apresenta *a extensão universitária e seus reflexos na formação do pedagogo*. Diante disto, a questão que norteou a pesquisa foi: quais os reflexos da extensão na formação do pedagogo? Assim, o objetivo desse estudo é compreender os reflexos da extensão na formação do pedagogo.

A partir dessa questão central, outras questões foram levantadas, que são: O que é extensão? Como a extensão acontece na unidade universitária de Luziânia? Diante dessas questões específicas, os objetivos específicos são: conceituar o que é extensão; verificar como a extensão acontece na unidade universitária pesquisada e refletir acerca da importância da extensão para a formação universitária.

Este trabalho se justifica pela necessidade de estudos acerca do tema, a fim de verificar como a extensão ocorre na prática, a partir da investigação de um caso específico. Diante disso, esta pesquisa contribuirá para reflexões acerca da temática e discussões dos reflexos da extensão universitária na formação do pedagogo.

O referencial teórico utilizado neste trabalho tem como base: a Lei de Diretrizes e Bases – LDBEN (2005) e o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás, unidade universitária de Luziânia-GO. Servirá de embasamento teórico também Severino (1996), Freire (1980), dentre outros.

Inicialmente apresentaremos o conceito de extensão, no qual falaremos sobre o eixo centralizador da educação superior. Depois, abordaremos aspectos históricos e legais da formação do pedagogo, como também a relação da extensão no processo de formação do acadêmico do curso de Pedagogia.

2. ABORDAGEM TEÓRICA

Ao ingressar em uma Instituição de Ensino Superior – IES nos deparamos com muitas novidades e muitos desafios, dentre tantos, temos uma que, em nosso dia-a-dia acadêmico, vamos usar constantemente na nossa prática que é a iniciação científica, pautada pela tríade que é importantíssimo dentro das graduações: Ensino, Pesquisa e Extensão, aqui nos embasamos em Brasil (1988) no artigo 207 onde dispõe que “as universidades [...] obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. Para maior compreensão da relevância da extensão no processo de formação docente, segue o conceito.

2.1 O que é Extensão?

A Extensão quanto as outras duas áreas educacional na universidade, foi a última a surgir, segundo De Paula (2013), talvez por isso seja pouco interpretada pelos alunos acadêmicos. A Extensão de acordo com o Plano Nacional de Extensão Universitária é a articulação da aprendizagem, o cultural e o científico que relaciona o Ensino e a Pesquisa, ademais, valorizar a prática desse conhecimento da universidade com a sociedade a partir de ações extensionistas. Como o próprio nome já diz, é ampliar a universidade para fora dos seus espaços físicos, mantendo uma interação com a comunidade, propondo-se à troca de conhecimentos.

A IES pública é um importante ambiente de produção, unificação e disseminação de conhecimentos científicos. Ela está fundamentada em três bases inter-relacionadas citadas anteriormente e a Extensão é a ação da universidade junto à comunidade interna e externa, que permite o compartilhamento, com o público, da informação adquirida por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição. É a articulação da informação científica acrescido do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade onde a universidade está inserida, implementando, interagindo e modificando a realidade social de sua comunidade.

Dessa forma, a extensão universitária se faz relevante para o processo formativo educacional, como também para o processo de formação de convívio social e cidadania da comunidade.

É de suma importância entender qual a compreensão da ação extensionista, pois, a partir dela, são reunidas as atividades que influenciam na formação dos universitários. Dentro da Universidade Estadual de Goiás – UEG, nosso foco de estudo, acontecem muitas ações extensionistas, como forma de articulação entre universidade e sociedade por meio de diversas ações. Como o próprio nome já diz, é ampliar a universidade para além dos seus espaços físicos, interagindo com a sociedade, visando à troca de saberes e estendendo os seus conhecimentos adquiridos formalmente. Assim é construída a universidade pública de qualidade.

Como atividades, as ações extensionistas podem apresentar a concepção tradicional, processual ou crítica, conforme discussão de Silva (2000). Segundo a autora, a atividade baseia-se na concepção que às carências sociais de forma não política, transmissora de conhecimento, logo as atividades processuais procuram lançar um compromisso social da instituição, quase como um acolhimento mercadológico com produção técnica; e a compreensão de extensão universitária como atividade crítica está ligada ao ensino e na

pesquisa, configurando-se no currículo, gerando o desenvolvimento do acadêmico, que visa à transformação. Valiengo e Bonifácio (2015, p. 94) definem, a extensão universitária como:

Uma postura da Universidade na sociedade em que se insere. Seu escopo é de um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, por meio do qual se promove uma interação que transforma não apenas a universidade, mas também os setores sociais com os quais ela interage. Nessa perspectiva, a extensão universitária tem como diretrizes: Interação Dialógica, Interdisciplinaridade e interprofissionalidade, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, Impacto na Formação do Estudante e Impacto e Transformação Social (VALIENGO; BONIFÁCIO, 2015, p.94).

Nesse sentido, Freire (1980) traz uma ponderação conceptual importantíssima para a extensão, quando publicou o ensaio *Extensão ou Comunicação?* Ele defende que a extensão deve ser como uma condição educativa, em que docentes e educandos apropriem-se do papel de sujeitos conscientes, mediatizados pelo objeto que aspiram (ambos) conhecer. Para o autor, ou se dá uma ação de extensão dialógica, ou então se corre o risco de trabalhar com uma explanação ingênua do real, quando não fosse explicitamente um instrumento de dominação, de invasão cultural.

A partir dessa perspectiva, compreende-se que a extensão na formação do acadêmico o aproxima da condição real da comunidade externa, como também da sua cultura, dessa forma, sua atuação terá conhecimento de seu papel como cidadão, concomitantemente contribui para uma mediação humanizada e significativa dentro realidade cultural de cada aluno.

Dessa forma, pensarmos em um projeto de extensão que nos permita o diálogo da comunidade geral com a universidade, tornando possível a construção de conhecimentos científicos e práticos envolvidos tanto para a ciência como também para questões sociais da comunidade local no desenvolvimento entre teoria e prática. Tal compreensão de extensão pode vir a ser o “[...] oxigênio de umas práxis revolucionária” (SOUSA, 2000, p. 129), assegurando que essa junção de teoria e prática, práxis, é o papel da extensão na atualidade e realidade das sociedades, sendo uma ferramenta transformação. Assim a práxis vem para revolucionar, e é o embasamento e o escopo do conhecimento; conhecimento esse que o homem constrói ao produzir os meios necessários à sua existência, através do trabalho. “O ponto de partida, portanto, para elaboração do conhecimento, são os homens, em sua atividade, em seu trabalho, no interior das relações sociais que eles geram” (SOUSA, 2000, p. 30).

Assim a universidade pode compreender quanto ser objeto de promoção da aprendizagem em que a pesquisa, o ensino e a extensão são uma unidade só, porém com suas

particularidades e respeito em cada processo de conhecimento. E conforme previsto no Art. 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN, a educação superior tem por escopo “estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade”, igualmente “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológicas geradas na instituição” (BRASIL, 2019). Tal proposta busca atender em um só momento a ciência e as necessidades democráticas das comunidades locais, provendo todos os sujeitos envolvidos para novos conhecimentos práticos e teóricos dentro de seus projetos. Tais ações democráticas são coordenadas, desenvolvidas, proporcionadas e acompanhadas por uma equipe de docentes e profissionais de cada área específica de conhecimento a qual está ligado.

A UEG inclui as suas atividades seguramente articuladas de ensino, pesquisa e extensão, como polo catalizador das demais demandas advindas do contexto social e acadêmico como desdobramento da existência de uma universidade pública que tem como um de seus princípios ser e estar inserida na sociedade de forma proativa, propositiva e cooperativa.

Castro (2004, p. 14), afirma que a extensão “se coloca como um espaço estratégico para promover práticas integradas entre as várias áreas do conhecimento”. Assim torna-se imperativo criar estruturas que favoreçam a justaposição de diferentes sujeitos, beneficiando a multidisciplinaridade e ainda (ibidem) “potencializa, pelo meio do contato de várias pessoas, a ampliação de uma consciência cidadã e humana, e assim a formação de sujeitos de mudança, capazes de se colocar no mundo com uma postura mais ativa e crítica. A extensão trabalha no sentido de transformação social”.

Quanto a democratização e a redistribuição do poder da universidade, cabe a IES viabilizar o acesso da sociedade civil à universidade, bem como ampliar a participação de técnicos e principalmente de acadêmicos, porque o poder se estabelece basicamente nas mãos dos docentes, mas, para que haja um aprendizado, é necessária a distribuição igualitária do poder, favorecendo que a extensão represente e possibilite a indissociabilidade com o ensino e a pesquisa, atendendo as relações sociais da comunidade.

Assim a Extensão Universitária tem um dos papéis mais importantes junto a sociedade, que tem por objetivo gerar o desenvolvimento social, promover projetos e programas de extensão, dentro e fora de seus muros, que levam em conta os saberes e fazeres

populares e garantir importâncias democráticas de identidade de direitos iguais, respeito à pessoa e sustentabilidade ambiental e social. É precisamente aqui que se afirma o foco da extensão Universitária, como método acadêmico, como prática trans e interdisciplinar e como metódica de influência mútua dialógica entre a Universidade e a sociedade externa. Prática essa, empenhada com a importância e alcance social das ações desenvolvidas; procedimento de cultivo constante do conhecimento que integra universitários, docentes e técnico-administrativos, formando-os para uma cidadania desenvolvida do ponto de vista ético, social, cultural e territorial; interação dialógica que transpõe, até mesmo, as barreiras nacionais.

Portanto verificada, a extensão universitária significa uma postura da Universidade junto a sociedade em que está inserida. Sua finalidade é o de um procedimento interdisciplinar, educacional, cultural, científico e político, por meio do qual se promove uma influência mútua que transforma não apenas a Universidade, mas também os setores sociais com os quais ela tem uma interação.

Com essa intenção, as ações de extensão Universitária aparecem como ferramentas capazes de contra deter as implicações perversas doutrinas econômicas, em particular, a mercantilização das atividades universitárias, o afastamento cultural e todas as moléstias que as seguem.

Finalizamos essa discussão com as ponderações de Severino (1996)

Na Universidade, ensino, pesquisa e extensão efetivamente se articulam, mas a partir da pesquisa, ou seja, só se aprende, só se ensina, pesquisando; só se presta serviços à comunidade, se tais serviços nasceram da pesquisa. O professor precisa da prática da pesquisa, para ensinar eficazmente; o aluno precisa dela, para aprender eficaz e significativamente; a comunidade precisa da pesquisa, para poder dispor de produtos do conhecimento; e a Universidade precisa da pesquisa, para ser mediadora da educação. (SEVERINO, 1996, p. 63).

3. METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa utilizada é a pesquisa qualitativa, de acordo com Lüdke e André (1986), se faz importante que o pesquisador esteja fisicamente inserido no ambiente a ser pesquisado, soma-se a isso, que ele seja o protagonista das pesquisas específicas e aprofundadas. Dessa forma, a pesquisa foi efetivada por meio de um estudo de caso da Universidade Estadual de Goiás – UEG, unidade universitária de Luziânia – GO.

De acordo com as autoras, o estudo de caso contribui para a diversidade de informações em vários momentos, como também ressaltam que, é importante considerar aspectos em que se passa, como o contexto em que será observado. Dessa forma, as autoras afirmam que o conhecimento está em constante construção, o que resulta sempre em novas indagações e investigações, desse modo, o estudo de caso faz parte do processo.

Para tanto, a Proposta Pedagógica do Curso – PPC de Pedagogia servirá de análise acerca do curso da unidade universitária pesquisada, com o propósito de identificar as atividades intencionistas e os cursos de extensão existentes, além de verificar os grupos de pesquisa existentes e como eles acontecem nessa unidade universitária. O coordenador do curso de Pedagogia, professor Dr. Jorge Manoel Adão, foi entrevistado a fim de trazer outros esclarecimentos acerca da extensão universitária.

3.1 A pesquisa na Universidade Estadual de Goiás em Luziânia – o caso

3.1.1 Breve Histórico sobre a UEG

Segundo o PPC, a História da UEG tem início através do desejo de uma instituição pública e de qualidade no estado de Goiás, em contrapartida, as instituições particulares entraram em conflito com essa proposta e a partir de então surgiu a Universidade Católica de Goiás (UCG) e a Universidade Federal de Goiás (UFG).

Em 1961 a universidade tem sua primeira Instituição registrada em Anápolis com a Faculdade de Ciências Econômicas de Anápolis (FACEA), posteriormente em 1990 passa a ser Universidade deixando mais um marco na História da UEG com 11 cursos.

Em um processo cronológico de muitas lutas pela expansão e reconhecimento da importância da universidade, após o Decreto de 1999 a UEG foi jurisdicionada à Secretaria Estadual e de Ciência e Tecnologia de Goiás, hodiernamente está instalada em 38 municípios e 41 Câmpus Universitários (atualmente denominados Unidades), com o objetivo de formar pessoas portadoras do “conhecimento científico e saber”, como também sua formação integral e cultural para que exerçam sua autonomia e criticidade quanto pessoas e cidadãos.

3.1.2 UEG- Unidade Universitária de Luziânia

De acordo com o Projeto Pedagógico de Curso- PPC de Pedagogia (2015), a unidade universitária de Luziânia – GO atende sua comunidade desde 1994 com a Faculdade de

Educação Ciências e Letras de Luziânia (FECLLUZ), em 1999 foi denominada e reconhecida por Universidade Estadual de Goiás.

A UEG/Luziânia se fundamentou na necessidade de aproximar a sociedade do conhecimento e da educação pública, diminuindo assim as desigualdades sociais, possui dois Cursos de formação, a saber: Pedagogia e Administração, como também “três cursos de Licenciatura Plena Parcelada: Letras, Pedagogia e Educação Física, e os Cursos de pós-graduação Lato Sensu em Psicopedagogia, Gestão Pública e Educação Infantil, que foram extintos.

3.1.3 O curso de Pedagogia

O curso objetiva a formação profissional para docência na Educação Infantil e Ensino Fundamental nos anos iniciais, como também em conhecimentos pedagógicos, o Curso de Pedagogia da unidade de Luziânia defende a educação transformadora, que tem a Universidade como veículo de ensino, pesquisa e extensão a partir de trabalhos metódicos e interdisciplinares com associação entre trabalho, educação e atuação social.

Dentre vários objetivos específicos, se faz importante destacar: “Incentivar a produção científica através da pesquisa permanente do espaço escolar, instrumentalizando os futuros pedagogos para que estes percebam e assumam um perfil investigativo frente aos problemas e possibilidades da educação.” O que reforça ainda mais a relevância desse trabalho e estudo de caso.

Diante disso, o curso pretende formar cidadãos que empreendem e possam educar com a ligação de transformações científicas e tecnológicas da atualidade, com criticidade, e sejam capazes de aplicar conhecimentos atuais e futuros em sociedade.

3.2 A Extensão no âmbito do Curso de Pedagogia na Unidade de Luziânia – dados pesquisados e analisados

De acordo com a Proposta Pedagógica do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás (2015), a correlação da pesquisa e extensão com o ensino tem um resultado positivo do aluno com a prática, com as relações humanas, sociais, que competem o bom relacionamento também externo, na sociedade. Como também, o desenvolvimento profissional a partir da teoria vivida na prática, especificamente na área de licenciatura, o

futuro mediador passa pela experiência do real, por conseguinte forma-se também seu lado ético e social de lidar com possíveis acontecimentos, instigando-o ainda a buscar mais uma vez a pesquisa para se familiarizar e concretizar aprendizagens em áreas específicas.

Além das bancas de apresentações de Trabalho de Conclusão de Curso, na unidade universitária de Luziânia acontece também o evento Seminário Regional de Ensino, Pesquisa e Extensão e Cultura (SEPEC) que é um espaço em que os alunos apresentam seus estudos de pesquisas, conforme aponta o coordenador do curso de Pedagogia, professor Dr. Jorge Manoel Adão.

Em relação ao papel e a contribuição da extensão na UnU de Luziânia-GO, o coordenador do curso de Pedagogia, destacou ainda que o papel da extensão se define desde a sua participação na definição da tríplice missão da universidade, que é de ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, o professor Dr. Jorge Manoel Adão apontou que as ações extensionistas fazem parte da formação geral e contextualizada do Pedagogo.

Para o coordenador do curso as ações extensionistas, essas ações são constituídas por eventos acadêmicos e científicos, cursos e oficinas, e fazem ponte com a comunidade local, em que o pedagogo atua. Segundo o professor Dr. Jorge Manoel Adão, o lócus e a relevância da extensão está em contextualizar, atualizar e inserir o pedagogo, em níveis social, político e econômico.

Outro aspecto relevante e que é destacado na proposta pedagógica do curso de Pedagogia aponta a importância da relação entre a unidade universitária de Luziânia-GO e a escola de aplicação que utiliza o prédio da universidade para o funcionamento da Escola Municipal Dilma Roriz, assim, o referido documento diz que os acadêmicos dessa unidade universitária desenvolverão ações sociais nesse estabelecimento de ensino.

Algumas políticas de incentivo a Iniciação Científica são apresentadas no texto, voltadas aos docentes, que competem o bom funcionamento das práticas de ensino que obedeçam a indissociabilidade e de forma interdisciplinar o ensino, a pesquisa e a extensão, como também, as linhas de projetos de pesquisas e extensão e pós-graduação, soma-se a isso, a estrutura pedagógica e a participação protagonista do acadêmico, além disso, avaliação processual feita pelos professores e colegiados e ofertas de disciplinas presenciais e a distância.

As diretrizes conceituais dos projetos de extensão, desenvolvida pelo Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, descreve a extensão no campo universitário como o desenvolvimento de formações específicas, quanto a das atividades de extensão, tem fins de

divulgação do conhecimento, como também, desenvolver projetos científicos, culturais, técnicos e da área educacional, a ser elaboradas e aplicadas por professores junto a Pró-Reitoria, como também, apresentar ligação da Universidade com a sociedade promovendo a transformação social e a implementação de políticas públicas.

As ações de extensão tende a formar indivíduos autônomos e em parcerias governamentais, evitando sempre a configuração de ação assistencialista e dependente, pois a extensão propõe a emancipação humana tanto do profissional que vive a experiência quanto a da sociedade que entra em contato com o saber, havendo assim a troca de saberes acadêmicos e populares, de maneira interdisciplinar, a correlação do ensino e da extensão consiste em mudanças, pois novos conhecimentos estão sendo adquiridos com o saber democrático, em um processo de ressignificação da ação de extensão para a Universidade, dessa forma, quando ocorre essa transformação do saber para a sociedade, ocorre a relação da teoria e prática. As atividades de extensão precisam passar por um processo de avaliação com a participação da comunidade, é o que aponta a proposta pedagógica do curso de Pedagogia (2015).

O PPC de Pedagogia da UEG de Luziânia (2015) explica que a extensão universitária como processo educativo, cultural e científico. Dessa forma, desenvolveu alguns projetos de extensão que se destacaram e foram importantes para o conhecimento acadêmico, descritos no referido documento, a saber: Projeto Vagalume (de 2002 a 2005); Calourada (de 2006 a 2009); Jornada Acadêmica (de 2006 a 2009); Semana do Educador (de 2006 a 2009); Universidade Mais Perto de Você – Curso Pré-Vestibular (de 2007 a 2014); Iniciação em Libras (de 2009 a 2014); Revista da UEG Luziânia (2009); Chá Literário (2013 e 2014); Semana do Pedagogo (2014), entre outros.

Dessa forma, os projetos supracitados envolvem a participação protagonista do acadêmico na realização prática do evento, como também desperta a curiosidade de ir em busca de pesquisas em temas específicos e a criticidade de formar seu conhecimento reelaborado, refletindo assim sua autonomia extra sala de aula com o contato real de sua profissão com a comunidade. A Unidade também promoveu outros cursos de extensão: Étnico-Raciais na Realidade Escolar: O Negro e a Educação na Contemporaneidade (2012); Curso de Pedagogia Empresarial Âmbito Organizacional (2012); 5º Semana do Administrador (2013); 3º Corrida Universitária – UEG 14 anos (2013); Produção de Trabalho Científico (2013); LIPTA: Leitura, Interpretação e Produção Textual (de 2013 a 2015); UEG Mais Verde (2013 – 2014); Libras (2019), entre outros.

Considerações Finais

O principal objetivo desse trabalho foi refletir acerca da extensão universitária procurando compreender seus reflexos na formação do pedagogo na Universidade Estadual de Goiás Unidade de Luziânia. Diante disso, a pesquisa abordou o conceito de extensão e o processo metodológico abordado na elaboração do artigo, como também alguns aspectos que frisam a relevância da extensão na formação do pedagogo.

Ao discorrer sobre a temática foi utilizado algumas teorias que contribuem para a compreensão do leitor, soma-se a isso a análise aos documentos legais que contribuíram para a compreensão da temática proposta.

A partir da pesquisa realizada, foi possível analisar que a UEG de Luziânia procura formar e instruir os docentes sobre toda a relevância da pesquisa e da extensão, dando subsídios por meio teórico e através das políticas educacionais voltadas para a formação inicial docente e a atuação do pedagogo em formação na comunidade em que ele está inserido, o que contribui para uma formação mais enriquecedora.

Nesse sentido, quando a universidade promove projetos que aproximam os estudantes com a comunidade, está também os aproximando da realidade vivida na sociedade e trazendo a prática do que foi aprendido e relacionando o ensino, a pesquisa e a extensão. No entanto, nem sempre os acadêmicos aproveitam as oportunidades dessas ações universitárias, ficando um pouco distantes desses momentos ricos em aprendizagens. Suponho que isso seja motivado porque muitos não tenham os horários compatíveis com os programas oferecidos pela universidade.

Desse modo, esperamos que esse artigo contribua para outras pesquisas e reflexões, a fim de que essas práticas extensionistas possam acontecer com mais ações que insiram a comunidade local e que possam agregar experiências de aproximação com a sociedade, o que agregará conhecimento a sua formação.

4. REFERÊNCIAS:

BRASIL. **Constituição Federal - CF.** 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 15 abr. 2020.

_____. **LDBEN:** Lei de diretrizes e bases da educação nacional. – 2. ed. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2018.

_____. **Plano Nacional de Extensão Universitária.** Disponível em word wilde web: <<http://www.renex.org.br/arquivos/pne/planonacionaldeextensao.doc>>. Acesso em: 20 abr. 2020.

_____. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia (PPC)** – UEG. Disponível em: http://www.luziania.ueg.br/conteudo/3261_downloads. Acesso em 24 abr. 2020.

CASTRO, Luciana M. C. **A universidade, a extensão universitária e a produção de conhecimentos emancipadores.** Caxambu: ANPEd, 2004.

DE PAULA, João Antônio. A extensão universitária: história, conceito e propostas. **Interfaces-Revista de Extensão da UFMG**, v. 1, n. 1, p. 5-23, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/18930>>. Acesso em: 01 fev. 2021.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

LIBÂNEO, José Carlos. Identidade da pedagogia e identidade do pedagogo. In: **BRABO, Tânia Suely Antonelli Marcelino; CORDEIRO, Ana Paula Cordeiro**, p. 11-34, 2012.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** 1986.

SEVERINO, António Joaquim. Pesquisa, pós-graduação e universidade. **Revista da Faculdade Salesiana**, v. 24, n. 34, p. 60, 1996.

SILVA, Maria das Graças. Universidade e sociedade: cenários da extensão universitária? In: **REUNIÃO ANUAL DA ANPED**, 23. 2000, Rio de Janeiro. Anais. Rio de Janeiro, 2000, Não paginado. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Universidade+e+sociedade%3A+cen%C3%A1rios+da+extens%C3%A3o+universit%C3%A1ria%3F+&btnG= Acesso em: 24 abr. 2020.

SOUSA, Ana Luiza Lima. **A história da extensão universitária.** Alínea Editora, 2000.

VALIENGO, Amanda. BONIFÁCIO, Juliana. **Articulação entre extensão e pesquisa na elaboração de diretrizes para educação infantil.** 2015. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/694/o/06_16.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2020.

ANEXO A – Declaração de Autenticidade

Neste documento, declaro que este trabalho é de minha autoria e o uso de todos as fontes escritas e de material de qualquer natureza utilizado na produção deste documento foi devidamente e apropriadamente reconhecido. Também declaro aqui ter conhecimento do teor da Lei nº 9.610/98, que versa sobre plágio de trabalho intelectual de qualquer natureza e que tenho consciência das consequências desta lei no âmbito civil e criminal.

Jhosiane Pereira de Alencar Amorim

JHOSIANE PEREIRA DE ALENCAR AMORIM

ANEXO B – Carta de Autorização da Instituição

CARTA DE AUTORIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

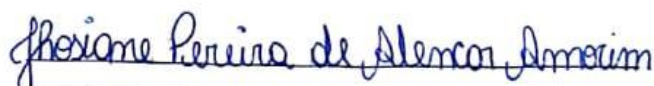
Prezado Gestor: Ly Freitas Filho

Eu, **Jhosiane Pereira de Alencar Amorim**, acadêmica da Universidade Estadual de Goiás – UEG, Unidade de Luziânia – GO, situada à Avenida do Trabalhador, Gleba – B4, Bairro Industrial de Luziânia, do Curso de Pedagogia, estou realizando uma pesquisa com o tema: **A Extensão Universitária e seus reflexos na formação do pedagogo**, sob a orientação da professora **Me. Luciana Caprice Silva Santos da Rocha**, solicita autorização para realizar a coleta de dados nessa instituição.

Informo ainda que, todas as informações serão mantidas em sigilo e terá somente finalidade acadêmica de apoio à pesquisa. Desde já agradeço a atenção dispensada e me coloco à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Luziânia – GO, 05 de março de 2021.

Respeitosamente,


JHOSIANE PEREIRA DE ALENCAR AMORIM

ANEXO C – Termo de Consentimento

TERMO DE CONSENTIMENTO

Eu, _____, abaixo assinado, Coordenador do curso de Pedagogia _____, no uso de minhas atribuições e na forma da Lei, estou CIENTE e DECLARO que fui esclarecido quanto ao tema: **A Extensão Universitária e seus reflexos na formação do pedagogo**, sob a orientação da professora **Me. Luciana Caprice Silva Santos da Rocha**, docente da Universidade Estadual de Goiás – UEG, Unidade de Luziânia – GO, situada à Avenida do Trabalhador, Gleba – B4, bairro Industrial de Luziânia, “CONCORDO” em participar neste projeto de pesquisa, a realização de entrevista e/ou aplicação de questionário em situação previamente combinada com a pesquisadora.

Concordo, também, com a divulgação dos resultados provenientes da pesquisa para fins de estudo e de formação profissional, bem como, produções às pesquisas científicas, sendo resguardado o direito de sigilo à minha identidade pessoal e das demais pessoas participantes da mesma.

Luziânia – GO, 05 de março de 2021.

Coordenador do curso de Pedagogia

ANEXO D – Roteiro de entrevista semiestruturada

Prezado coordenador do Curso de Pedagogia,

Solicito a sua contribuição ao estudo **A Extensão Universitária e seus reflexos na formação do pedagogo**, sob a orientação da professora **Me. Luciana Caprice Silva Santos da Rocha**, docente da Universidade Estadual de Goiás – UEG, Unidade de Luziânia – GO, situada à Avenida do Trabalhador, Gleba – B4, Bairro Industrial de Luziânia.

Informo ainda que, todas as informações serão mantidas em sigilo e terá somente finalidade acadêmica de apoio à pesquisa. Desde já agradeço a atenção dispensada e me coloco à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Pesquisadora responsável: Jhosiane Pereira de Alencar Amorim telefone: (61)99119-28-87. E-mail: jhosianealencar@gmail.com

01. Nome:

02. Formação acadêmica:

03. Em sua opinião, qual o papel da extensão na UEG de Luziânia?

04. De que maneira a extensão universitária contribui para a formação do Pedagogo?

05. Quais as principais atividades extensionistas que acontecem na unidade universitária?

Grata!

RESPOSTA DO QUESTIONÁRIO

SOBRE A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA UNU DE LUZIÂNIA

1 Papel e contribuição da Extensão

O papel da Extensão na UnU de Luziânia se define desde sua participação na definição da tríplice missão da Universidade, que é de Ensino, Pesquisa e Extensão. Ou seja, as ações extensionistas fazem parte da formação geral e contextualizada do Pedagogo. Constituída por intermédio de Eventos acadêmicos-científicos, Cursos e Oficinas, dentre outros, as ações extensionistas complementam a formação do pedagogo prevista na Matriz Curricular do Curso; e, ao mesmo tempo, faz a ponte com a Comunidade local e com sociedade onde o pedagogo vive e atua (ou atuará) como profissional da educação. Em outras palavras, o lócus e a relevância da Extensão está em contextualizar, atualizar e inserir o pedagogo, em níveis social, político, econômico e cultural, concomitantemente e completamente ao e em sintonia com o Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Para as Atividades Extensionistas da UnU: ver Relatório Anual da UnU 2019 E 2020.

Atenciosamente,

Prof. Jorge Manoel Adão

01 de fevereiro de 2021.